

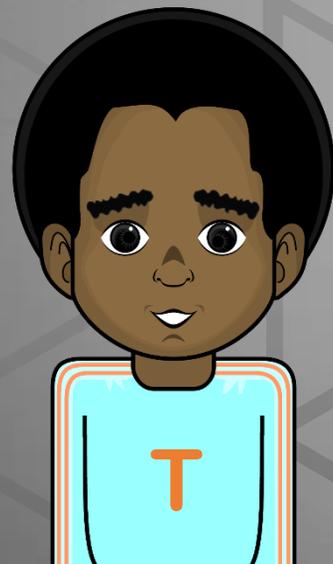
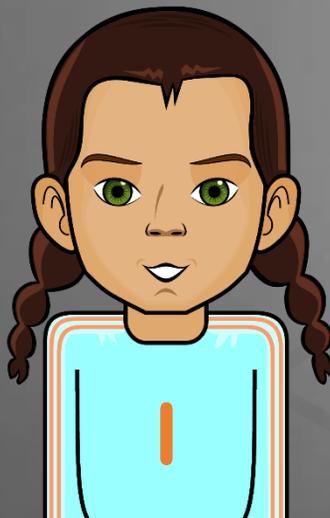
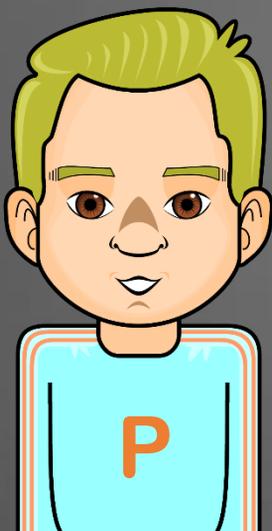


RECEITA ESTADUAL RS

EDUCAÇÃO FISCAL

APRENDENDO A SER CIDADÃO

1º e 2º ano





GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA



Secretário de Estado da Fazenda

Marco Aurélio Santos Cardoso

Secretário Adjunto da Fazenda

Jorge Luís Tonetto

Subsecretário da Receita Estadual

Ricardo Neves Pereira

Subsecretários Adjuntos da Receita Estadual

Edson André Moura

Eduardo Jaeger

Luís Fernando Flores Crivelaro

Divisão de Promoção e Educação Tributária da Receita Estadual

Seção do Programa de Integração Tributária

Estevan Moura Parode

João Carlos Loebens

Tânia Santos Coelho de Souza

Maria Helena Conceição da Conceição

Thalita Maciel Bruxel

Brenda Katielle da Rocha Amaro

Maico da Rocha Cardoso

INTRODUÇÃO

Educação fiscal é uma **política pública** que conjuga uma série de estratégias com intuito de **fomentar a cidadania fiscal**. Nesse sentido, pretende levar ao cidadão o conhecimento de **como funciona a gestão dos recursos públicos**, a fim de que a sociedade tenha ferramentas para ajudar no **controle da arrecadação** e na **fiscalização da aplicação dos mesmos**.

Cidadania fiscal é um conceito que está correlacionado à **função social do tributo**. **Não há saúde, educação, segurança ou manutenção dos direitos básicos sociais sem a existência do tributo**. Mesmo quem possui recursos econômicos suficientes para não depender do Estado no atendimento de saúde, educação ou segurança, precisa do Estado. Precisa dos sistemas judiciário e legislativo para resolução de situações de conflito e regulamentação dos assuntos que afetam a coletividade, por exemplo. Ainda que um usuário dos serviços judiciais pague as taxas judiciais de ingresso com uma ação, esse pagamento não cobre os custos de manutenção desse serviço essencial para garantir os direitos individuais e coletivos. Os sistemas judiciário e legislativo são sustentados com recursos dos tributos, bem como toda oferta dos demais serviços públicos.

Então, **não há, em toda a sociedade, uma só pessoa que possa dizer que não precisa do Estado, ou que não é beneficiada com os recursos dos tributos**. A ideia de que alguns pagam tributos para beneficiar outros não encontra sustentação fática, tanto pelo viés de usufruto dos serviços prestados pelo Estado, quanto pelo viés da arrecadação. Todas as pessoas que consomem algo são contribuintes de tributos, pois eles estão embutidos no preço do produto. Assim, mesmo quem não tem um trabalho regularmente remunerado ou vive de doações, contribui com o pagamento de tributos ao comprar um pão ou um remédio, por exemplo, desde que seja emitida nota fiscal.

No Rio Grande do Sul, o **Programa de Educação Fiscal** foi instituído em 2003 por meio da **Lei 11.930/2003**, mas sua inclusão no **Plano Estadual de Ensino do Rio Grande do Sul** foi efetivada apenas em **2015**, na Meta 7, item 7.33:

Meta 7: Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias estaduais para o Ideb:

Item 7.33: Implantar, em regime de colaboração entre o Estado e municípios, ações e temas de educação fiscal, com vista à construção da cidadania nas escolas de educação básica da rede pública do Rio Grande do Sul. (RS, 2015)

No mesmo sentido de integração da educação fiscal como tema transversal e integrador, está a **inserção da educação fiscal na Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**, que teve seu processo de organização debatido desde 2013 e foi **homologada em dezembro de 2017, com implantação a partir de 2019**, visando desenvolver competências.

A BNCC é um **documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica**, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE). (Ministério da Educação, 2017)

Neste documento, **competência** é definida como a **"mobilização de conhecimentos** (conceitos e procedimentos), **habilidades** (práticas, cognitivas e socioemocionais),

atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho”. (BRASIL, 2017, p. 8).

O desenvolvimento destas competências se viabiliza através de um conjunto de habilidades relacionadas aos objetos de conhecimento, compreendidos como conteúdos, conceitos e processos, organizados em **unidades temáticas**. As unidades temáticas “definem um arranjo dos objetos de conhecimento ao longo do Ensino Fundamental adequado às especificidades dos diferentes componentes curriculares”. (BRASIL, 2017, p. 28).

Os conteúdos de educação fiscal propostos neste trabalho, como tema transversal e integrador, serão inseridos nas unidades temáticas, a partir de um objeto de conhecimento.

Assim, o primeiro passo é conhecer as **dez competências gerais definidas na BNCC que devem ser desenvolvidas na Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio**. Embora todas competências sejam relevantes, as referidas nos itens 1, 2, 5, 7 e 10, pelo seu objetivo, podem servir de base às ações relacionadas à educação fiscal.

COMPETÊNCIAS GERAIS DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

- 1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.**
- 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.**
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
- 5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.**
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
- 7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.**
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
- 10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.**

Estas competências serão contextualizadas e exercidas em campos da atividade humana. São cinco os **campos de atuação considerados na BNCC**: campo da vida cotidiana (somente anos iniciais), campo artístico-literário, campo das práticas de estudo e pesquisa, campo jornalístico/midiático e campo de atuação na vida pública, sendo que os dois últimos aparecem fundidos nos anos iniciais do Ensino Fundamental, com a denominação campo da vida pública (BRASIL, 2017, p. 82).

Conhecidas as competências, é preciso definir um **objeto de conhecimento** (que neste trabalho será a educação fiscal) dentro dos **componentes curriculares** (Língua Portuguesa, Arte, Educação Física, Língua Inglesa, Matemática, Ciências, Geografia, História e Ensino Religioso) e a partir dele definir as habilidades que serão trabalhadas a fim de desenvolver as competências.

As habilidades, conforme a proposta da BNCC, obedecem a estrutura de formulação composta por verbo (que explicita o processo cognitivo relacionado à habilidade), o complemento do verbo (que explicita o objeto de conhecimento) e os modificadores (do verbo ou do complemento, que servem para especificar o contexto ou a aprendizagem esperada). Vejamos um exemplo relacionado à educação fiscal, a partir de uma proposta de uma habilidade contida na BNCC:

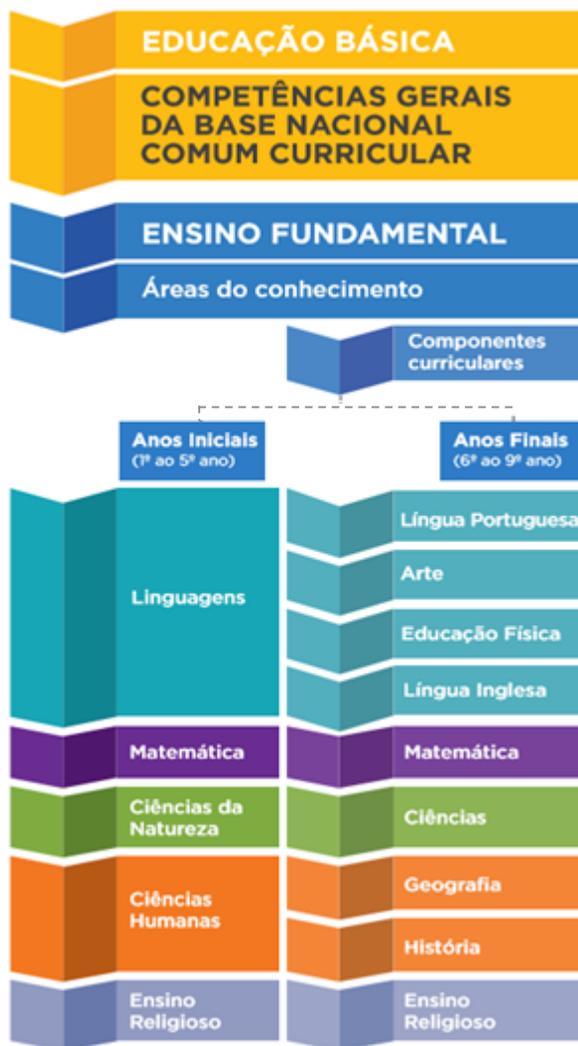
(EF05LP16) Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual é mais confiável e por quê. (BRASIL, 2017, p. 123)

Primeiro, vamos ver o que significam as letras e números que antecedem cada proposta de habilidade. As **letras EF** referem-se ao **Ensino Fundamental**, os **dois números seguintes** aos **anos em que poderia ser desenvolvida** (neste caso, 5º ano), as **letras LP** dizem respeito ao **componente curricular** da área de conhecimento (Língua Portuguesa) e os **números finais** à **posição da habilidade** na área de conhecimento (16).

Para entender melhor, precisamos conhecer **as áreas de conhecimento do Ensino Fundamental e seus componentes curriculares**:

ÁREAS DE CONHECIMENTO E COMPONENTES CURRICULARES DA BNCC

Fonte: Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017, p. 27)



Com relação aos dois últimos números de uma habilidade, que se referem a sua posição na área de conhecimento, o próprio documento informa que não há uma hierarquia entre as habilidades, razão pela qual não será considerada na organização deste trabalho. A partir do conhecimento da estruturação da BNCC e seus principais conceitos é possível **construir a inserção dos conteúdos de educação fiscal nos componentes curriculares respeitando suas diretrizes**.

CONTEÚDOS DE EDUCAÇÃO FISCAL NO ENSINO FUNDAMENTAL A PARTIR DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

Antes de tratar diretamente da **inserção dos conteúdos de educação fiscal a partir da proposta da BNCC** é interessante relembrar os tópicos mais importantes: (1) a proposta está alicerçada no **desenvolvimento de competências** através de um conjunto de habilidades relacionadas aos objetos de conhecimento; (2) os **objetos de conhecimento** são um conjunto de conteúdos, conceitos e processos; (3) os objetos de conhecimento estão organizados em **unidades temáticas** e (4) as unidades temáticas fazem parte das **áreas de conhecimento** e estão alocadas em um **componente curricular**.

Para desenvolver este trabalho vamos propor uma unidade temática e um roteiro em que os objetos de conhecimento da educação fiscal serão incluídas.

Considere que a educação fiscal é um processo pedagógico que objetiva levar ao cidadão o conhecimento sobre como funciona a gestão dos recursos públicos, a fim de que a sociedade tenha ferramentas para ajudar no controle da arrecadação e na fiscalização da aplicação desses recursos. Com base nesta premissa, pode-se pensar na **organização do conhecimento sobre a vida em sociedade e o financiamento dos bens públicos através dos espaços sociais em que os indivíduos atuam, iniciando pela sua casa, depois a escola, o bairro e as cidades.**

Esta ampliação de espaço pode ser trabalhada de forma gradativa e com vistas a ampliar a percepção sobre as diferentes dimensões de cada uma. **Serão utilizadas as habilidades da própria BNCC para exemplificar os conteúdos com o tema educação fiscal**, de forma que o esforço realizado pelos professores do ensino fundamental nesta atividade fique integrado

a uma possível revisão de currículo para implementação da BNCC. **Confira o quadro com a proposta.**

Momento Pedagógico	Unidade temática
1º ano	Minha casa e a rua onde moro
2º ano	
3º ano	Nossa escola e o bairro
4º ano	
5º ano	Nossa cidade e a região em que está localizada
6º ano	
7º ano	Estado e país
8º ano	
9º ano	

Por fim, é importante destacar que se trata de **propostas flexíveis e adaptáveis à realidade social de cada grupo de alunos e das metodologias utilizadas pelo professor.** Neste trabalho, foram consideradas habilidades que tenham correlação com o tema da Educação Fiscal.

Todas abordagens sugeridas abrangem bens e serviços públicos, buscando sensibilizar o educando sobre valores relativos à cidadania, a direitos, a deveres e à responsabilidade coletiva pelos espaços sociais que compartilhamos.

→ **As letras EF se referem ao Ensino Fundamental.**

→ **Os dois números seguintes se referem aos anos em que a habilidade poderia ser desenvolvida (neste caso, 1º ano).**

(**EF01LP04**) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.

→ **Os números finais se referem à posição da habilidade na área de conhecimento (04). Isso não significa hierarquia.**

→ **As letras LP dizem respeito ao componente curricular da área de conhecimento (no caso, Língua Portuguesa).**

Exercícios 1 a 4 (páginas 4 a 7)

Os exercícios 1, 2, 3 e 4 apresentam abordagens que **visam reforçar o Campo de Experiências "o eu, o outro e o nós"**, trabalhado na Educação Infantil, conforme destacado na BNCC.

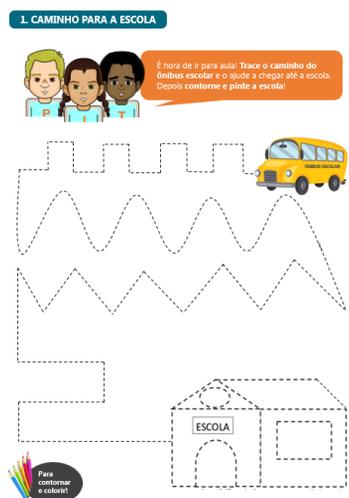
Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais. Ao mesmo tempo que participam de relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio. (BNCC, p. 34, 2017)

Nestes exercícios, são introduzidas as primeiras imagens sobre bens e serviços públicos, cuidado com o meio ambiente através do descarte correto do lixo e noção de distância de objetos.

(EF01MA11) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.

1. CAMINHO PARA A ESCOLA

É hora de ir para aula! Trace o caminho do ônibus escolar e o ajude a chegar até a escola. Depois contorne e pinte a escola!



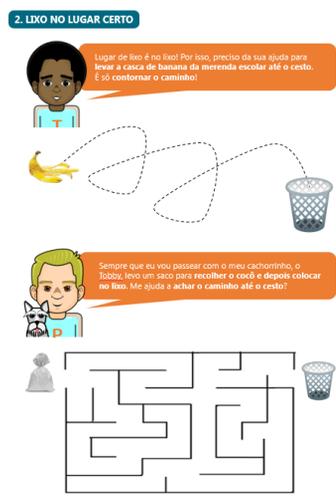
Para contornar e colorir!

Programa de Integração Tributária - Receita Estadual Educação Fiscal

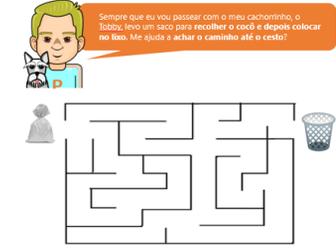
4

2. LIXO NO LUGAR CERTO

Lugar de lixo é no lixo! Por isso, preciso da sua ajuda para levar a casca de banana da merenda escolar até o cesto. E só contornar o caminho!



Sempre que eu vou passear com o meu cachorrinho, o Tobo, levo um saco para recolher o cocô e depois colocar no lixo. Me ajude a achar o caminho até o cesto!



Programa de Integração Tributária - Receita Estadual Educação Fiscal

5

4. DE OLHO NA PRAÇA

A praça abaixo é mantida com recursos dos tributos que são pagos por toda a comunidade. Cuidar dos recursos da praça é responsabilidade de todos. Vamos colorir e deixar ela mais bonita?



Para colorir!

Qual dos 4 recursos abaixo está mais longe da árvore? Marque um "X" no quadradinho correspondente.

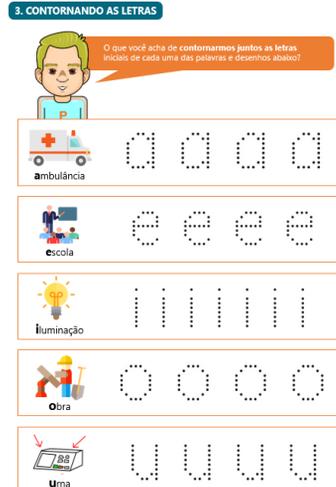
<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	
<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	

Programa de Integração Tributária - Receita Estadual Educação Fiscal

7

3. CONTORNANDO AS LETRAS

O que você acha de contornarmos juntos as letras iniciais de cada uma das palavras e desenhos abaixo?



Programa de Integração Tributária - Receita Estadual Educação Fiscal

6

Exercícios 5 e 6 (páginas 8 e 9)

Os exercícios 5 e 6 apresentam um trabalho inicial relacionado à identificação das vogais. Com isso, as seguintes habilidades da BNCC podem ser trabalhadas com os alunos:

(EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.

(EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.

(EF01LP06) Segmentar oralmente palavras em sílabas.

(EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras.

5. COMPLETANDO AS PALAVRAS



Observe o desenho e complete as palavras com a letra que está faltando. Com os recursos dos tributos, é preciso que o governo invista em...



PRAÇ__



HOSP__ TAL



ESC__ LA



__ STRADA



SEG__ RANÇA

6. CIRCULANDO AS LETRAS

Circule a letra "A" com sua cor favorita sempre que ela aparecer nas palavras abaixo:

BANCO	ESCOLA	BRINCAR
BOLA	LÂMPADA	PROFESSORA
BANANA	POLÍCIA	PREFEITURA
MERENDA	ÔNIBUS	CADEIRA

Circule a letra "E" com sua cor favorita sempre que ela aparecer nas palavras abaixo:

ESGOTO	HELICÓPTERO	MÉDICO
ESTRADA	METRÔ	PROFESSORA
ESCOLA	SEGURANÇA	EDUCAÇÃO
MERENDA	SAÚDE	TRANSPORTE

Circule a letra "I" com sua cor favorita sempre que ela aparecer nas palavras abaixo:

IMPOSTO	FUNCIONÁRIO	BRINCAR
HELICÓPTERO	MÉDICO	FISCAL
VACINA	AMBULÂNCIA	POLÍCIA
CIDADÃO	SALÁRIO	HOSPITAL

Circule a letra "O" com sua cor favorita sempre que ela aparecer nas palavras abaixo:

IMPOSTO	ESCOLA	HOSPITAL
METRÔ	POLÍCIA	PROFESSORA
NOTA	ÔNIBUS	EDUCAÇÃO
SALÁRIO	MÉDICO	TRANSPORTE

Circule a letra "U" com sua cor favorita sempre que ela aparecer nas palavras abaixo:

FUNCIONÁRIO	ÔNIBUS	VACINA
TRIBUTO	AMBULÂNCIA	UNIVERSIDADE
UNIÃO	SEGURANÇA	EDUCAÇÃO
JUSTIÇA	SAÚDE	ESTUDAR

Exercícios 7 (página 10)

O exercício 7 explora, após o trabalho com as vogais, as seguintes habilidades previstas na BNCC:

(EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.

(EF01LP03) Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças.

Para o ditado, que está dividido em duas partes, observe que a sugestão (abaixo) traz palavras que dizem respeito a recursos que podem ser ofertados através dos tributos, ou seja, são disponibilizados pelo esforço de todos da comunidade. O objetivo pedagógico é fomentar a percepção sobre bens coletivos, reconhecendo-os como fruto da cooperação da comunidade.

A correção pode ser realizada pelos alunos, como tema de casa, aproveitando a oportunidade para desenvolver a habilidade de verificar suas dificuldades de aprendizado com autonomia.

7. HORA DO DITADO



Vamos todos fazer um ditado com as palavras relacionadas a bens e serviços públicos. Ele está separado em duas partes. Boa sorte amiguinhos!

1. _____ 6. _____
2. _____ 7. _____
3. _____ 8. _____
4. _____ 9. _____
5. _____ 10. _____

Vamos corrigir a parte 1 e reescrever as palavras com as quais tivemos dificuldade.

1. _____ 6. _____
2. _____ 7. _____
3. _____ 8. _____
4. _____ 9. _____
5. _____ 10. _____

Vamos corrigir a parte 2 e reescrever as palavras com as quais tivemos dificuldade.

Programa de Integração Tributária - Receita Estadual: Educação Fiscal

10

SUGESTÃO DE DITADO - PARTE 1

1. LÂMPADA
2. POLÍCIA
3. PROFESSORA
4. PREFEITURA
5. ÔNIBUS
6. ESGOTO
7. HELICÓPTERO
8. METRÔ
9. SEGURANÇA
10. TRANSPORTE

SUGESTÃO DE DITADO - PARTE 2

1. EDUCAÇÃO
2. MERENDA
3. FUNCIONÁRIO
4. AMBULÂNCIA
5. VACINA
6. HOSPITAL
7. JUIZ
8. TRIBUTO
9. CIDADÃO
10. IMPOSTO

Exercícios 8 (páginas 11 a 15)

O objetivo do alfabeto, presente no exercício 8, é contextualizar esta informação no tema educação fiscal, agregando dados que os docentes possam trabalhar com alunos. O conhecimento do alfabeto através de bens e serviços públicos permite trabalhar as seguintes habilidades na BNCC:

(EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras.

(EF01LP11) Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.

(EF02LP02) Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras.

(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra).

(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.

(EF02LP05) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n).

Confira abaixo abordagens sugeridas para cada uma das palavras.

Ambulância: o custo de uma ambulância para os cofres públicos varia entre R\$ 120 mil e R\$ 200 mil. O valor aumenta ou diminui de acordo com seus equipamentos, tais como kits para remoção (maca, colares, pranchas, cintos, cadeira de rodas) e pequenas cirurgias (pinça, bisturi, tesouras), aparelhos elétricos (desfibrilador, respirador e bomba de infusão) e remédios variados.

A equipe de uma ambulância é composta por, no mínimo, um médico socorrista e um motorista. Também é necessário combustível, além das despesas de manutenção. É um serviço público, custeado com recursos dos tributos pagos por toda a sociedade, mas que as pessoas só percebem sua disponibilização quando necessitam.

Brigada Militar: o efetivo da Brigada Militar conta, segundo dados de 2017, com 15.800 policiais militares. O número é menos da metade dos 37.050 considerados ideais por lei no Rio Grande do Sul (Lei Complementar nº 15.008/2017). A Organização das Nações Unidas (ONU) recomenda um policial para cada 450 habitantes.

Coleta de Lixo: a coleta de resíduo sólido urbano do Rio Grande do Sul totalizou 8.224 toneladas/dia no ano de 2015. O processamento de uma tonelada de lixo custa entre R\$ 80,00 e R\$ 90,00. Calculando pelo valor mais baixo, teremos um custo diário de R\$ 740.160,00 para processar apenas os resíduos sólidos no Estado. Estimule seus alunos a realizarem pesquisas sobre os dados da coleta seletiva.

Dados da ABRELPE - Panorama dos Resíduos sólidos no Brasil, 2015, disponível em: <http://www.abrelpe.org.br/Panorama/panorama2015.pdf>

Defensoria Pública: é um órgão que garante o direito fundamental de acesso à justiça das pessoas que não têm condições de pagar um advogado particular. Nesse caso, o Estado Brasileiro tem o dever de garantir assistência jurídica sem custos, por meio da Defensoria Pública.

Escola: o Rio Grande do Sul, segundo o Censo Escolar de 2017, possui 2,5 mil estabelecimentos de ensino estaduais, 51 estabelecimentos federais, 4,8 mil municipais e 2,6 mil particulares. O Ministério da Educação fixou em R\$ 2.875,03 o valor anual mínimo por aluno que deverá ser investido no ensino público em 2017, o que importa em torno de R\$ 240,00/aluno/mês. O valor fixado não necessariamente é o valor efetivamente gasto.

Dados retirados do site: <http://www.educacao.rs.gov.br/estatisticas-da-educacao>.

Faixa de Segurança: faixas pintadas nas vias urbanas e rodovias que permitem a travessia dos pedestres com segurança. Na frente das escolas, garantem condições seguras para os alunos.

Ginásio de Esportes: são espaços públicos, disponíveis em municípios ou escolas, para a prática de esportes. Muitos esportistas utilizam o ginásio do seu município e desconhecem que este é um bem disponibilizado à comunidade através dos recursos dos tributos.

Hospital: é um estabelecimentos de saúde com capacidade para consultas regulares e de urgência, internação e atendimento ambulatorial. Possui aparelhos e meios para realizar diagnóstico e tratar doenças, podendo também colaborar na prevenção de doenças. Alguns têm a possibilidade de formar novos profissionais da saúde. Trabalham em hospitais enfermeiros, auxiliares de enfermagem, médicos, profissionais de limpeza e higienização, farmacêuticos, etc. Conforme o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde do DATASUS, o Rio Grande do Sul contava, em 2017, com 345 estabelecimentos hospitalares distribuídos por 253 dos seus 497 municípios. Destes, 20 são hospitais especializados, 314 são hospitais gerais e 11 hospitais dia.

Iluminação Pública: a contribuição para iluminação pública é cobrada pelo município, mas em alguns casos ela está inclusa na conta de luz ou água, de acordo com o convênio da prefeitura.

Justiça: segundo o Conselho Nacional de Justiça, o custo por habitante para manter o Poder Judiciário no Brasil foi de R\$ 411,73 no ano de 2016. O Judiciário possui uma Força de Trabalho total de 442 mil pessoas, sendo 18 mil magistrados (juizes, desembargadores e ministros), 279 mil servidores e 145 mil trabalhadores auxiliares (terceirizados, estagiários, juizes leigos e conciliadores). Eles atuam em 90 tribunais, disseminados em 16 mil unidades judiciárias de primeiro grau instaladas no País. Entre os 18 mil magistrados, 75 são ministros (0,4%), 2,2 mil são desembargadores (13%), 15,5 mil são juizes de direito (86,1%) e 171 são juizes substitutos de 2º grau (0,9%).

Dados retirados do site: <http://www.cnj.jus.br/noticias/cnj/85362-despesa-do-judiciario-cresce-mas-o-custo-por-habitante-cai-em-2016>.

Kilowatt: é uma unidade de potência correspondente a 10^3 watts (1 kW = 1000 W), que mede o consumo de energia elétrica. Também pode ser grafado como quilowatt.

Leis: sua análise é de responsabilidade do Poder Legislativo nas três esferas (União, Estado e municípios). Pode ser apresentada por deputados federais, senadores, tribunais superiores, comissões da Câmara e do Senado, Supremo Tribunal Federal, procurador-geral da República, presidente da República e cidadãos e cidadãs (lei de iniciativa popular). A iniciativa popular pode ser exercida pela apresentação à Câmara dos Deputados de projeto de lei subscrito por, no mínimo, um por cento do eleitorado nacional, distribuído pelo menos por cinco Estados, com não menos de três décimos por cento dos eleitores de cada um deles (art. 61, § 2º, CF).

Merenda Escolar: o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) oferece alimentação escolar e ações de educação alimentar e nutricional a estudantes de todas as etapas da educação básica pública. O governo federal repassa a estados, municípios e escolas federais, 10 parcelas (de fevereiro a novembro) para a cobertura de 200 dias letivos. O valor varia conforme o número de matriculados em cada escola. O valor por aluno é: creches R\$ 1,07; pré-escola R\$ 0,53; escolas indígenas e quilombolas R\$ 0,64; ensino fundamental e médio R\$ 0,36; educação de jovens e adultos R\$ 0,32; ensino integral R\$ 1,07; Programa de Fomento às Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral R\$ 2,00; Alunos que frequentam o Atendimento Educacional Especializado no contra turno R\$ 0,53.

Dados retirados do site: <http://www.fnnde.gov.br/programas/pnae>, acessado em 12/07/2018.

Nação: reunião de pessoas que falam o mesmo idioma e têm os mesmos costumes, que se mantém unida pelos hábitos, tradições, religião, língua e consciência nacional.

Obra Pública: financiada e realizada com recursos dos tributos. Incluem a construção de prédios públicos (edifícios municipais, escolas, hospitais), infraestrutura de transporte (estradas, ferrovias, pontes, transporte tubular, canais, portos, aeroportos), espaços públicos (praças, parques, praias) e serviços públicos (redes de abastecimento de água, esgotos, redes elétricas, barragens).

Professor: segundo o Censo da Educação de 2017, há 135 mil professores em exercício no Rio Grande do Sul, sendo que 28 mil estão na rede particular. Com recursos dos tributos, são pagos 107 mil professores em atividade nas escolas públicas do Estado. Esses professores atendem mais de 2,4 milhões de alunos.

Quórum: número mínimo de membros necessários numa assembleia para que as decisões tomadas sejam válidas. No poder legislativo, onde são feitas as leis, há quóruns determinados para iniciar a votação.

Ruas: é um espaço público urbano que permite a circulação de pessoas e veículos, bem como o acesso a moradias. Pode ser feita com diversos materiais, como pedras ou asfalto. O valor oscila entre R\$ 30 e R\$ 50 o metro quadrado, dependendo do material e da região. Há também o asfalto ecológico, um revestimento para ruas e estradas constituído de cerca de 14% de pó de pneu moído.

Saneamento Básico: é a atividade de coleta e tratamento de esgoto, limpeza urbana, manejo de resíduos sólidos, abastecimento de água potável, manejo de água pluvial e controle de pragas. É um aspecto fundamental para o controle preventivo de doenças e a garantia de qualidade de vida das comunidades.

Transporte Escolar: o Programa Estadual de Apoio ao Transporte Escolar no Rio Grande do Sul (PEATE/RS) transfere recursos financeiros aos municípios que realizam o transporte de alunos da educação básica da Rede Pública Estadual residentes no meio rural. Para fins de recebimento de recursos financeiros, são considerados os alunos da rede pública estadual, residentes no meio rural, com distância mínima de dois quilômetros entre sua residência e a escola pública mais próxima. Para o ano letivo de 2018, a Secretaria de Estado da Educação do Rio Grande do Sul destinou o valor de R\$ 168 milhões para o financiamento do transporte escolar de alunos da rede pública estadual. O Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar tem previsão de repasse aos municípios de R\$ 12,5 milhões em 2018.

Dados extraídos do site: <http://www.educacao.rs.gov.br/programa-estadual-de-apoio-ao-transporte-escolar-peate>.

Universidade Pública: são espaços de formação no ensino superior (graduação, mestrado, doutorado, especialização, pós-doutorado), constituído por várias faculdades de diferentes áreas do conhecimento. Universidades públicas, além do ensino, dedicam-se à pesquisa e à extensão. O custo anual por aluno em cada universidade pública varia de acordo com a oferta de recursos de aprendizagem, do número de beneficiados com programas de fornecimento de alimentação e manutenção de casas para alunos de outra cidade, além dos programas de residência médica. No último Censo da Educação Superior, realizado anualmente, o custo mais alto, no valor de R\$ 81,1 mil por aluno/ano, é da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). O mais baixo, de R\$ 14,1 mil por aluno/ano, é da Universidade Federal do Amapá (Unifap).

Dados disponíveis em: <http://portal.inep.gov.br/censo-da-educacao-superior>.

Vacina: é um composto fabricado em laboratórios, com bactérias e vírus enfraquecidos ou mortos, que ao serem aplicadas estimulam o corpo a se defender contra os organismos (vírus e bactérias) que provocam doenças, criando anticorpos.

Web: é uma palavra inglesa que significa teia ou rede. O significado de web ganhou outro sentido com o surgimento da internet. A web passou a designar a rede que conecta computadores por todo mundo, a World Wide Web (WWW - Rede Mundial de Computadores). Em resumo, web significa um sistema de informações ligadas através de hipermídia (hiperligações em forma de texto, vídeo, som e outras animações digitais) que permitem ao usuário acessar uma infinidade de conteúdos através da internet. Para isso, é necessária ligação à internet e um navegador (browser), no qual são visualizados os conteúdos disponíveis.

Xadrez: é uma das modalidades de prática esportiva contemplada nos Jogos Escolares do Rio Grande do Sul (Jergs), promovidos pela Secretaria de Estado da Educação, em parceria com as prefeituras e a comunidade escolar gaúcha. O xadrez na escola estimula concentração, raciocínio e respeito. Em maio de 2018, a Prefeitura Municipal de Caxias do Sul/RS promoveu uma competição de xadrez nas escolas com 680 estudantes participantes.

Notícia publicada em 17 de julho de 2018, disponível em: <https://caxias.rs.gov.br/2018/05/mais-de-680-alunos-marcam-presenca-nos-jogos-escolares-de-xadrez-da-smel>.

YouTube: o YouTube é uma plataforma online de compartilhamento de vídeos enviados pelos usuários através da internet. Fundado em 2005, é considerado o maior site de compartilhamento de vídeos do mundo. O termo vem do Inglês "you" que significa "você" e "tube" que significa "tubo" ou "canal", mas é usado na gíria para designar "televisão". Portanto, o significado do termo "youtube" é "você transmite" ou "canal feito por você".

A Receita Estadual possui um canal oficial no YouTube. Um dos materiais publicados é o Vídeo Institucional, disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=mVcDqgC6PAA&t=3s>. Além disso, o YouTube é uma das ferramentas utilizadas para disseminação dos trabalhos de educação fiscal que se utilizam de recursos pedagógicos tais como entrevistas, filmagens de obras e serviços públicos, teatros, etc.

Zica - Zika Vírus (ZKV): é um vírus transmitido pelos mosquitos *aedes aegypti* (mesmo transmissor da dengue e da febre chikungunya) e o *aedes albopictus*. Este vírus está presente em 71 países. No Brasil, foi registrado em 2015. O ciclo de transmissão ocorre do seguinte modo: a fêmea do mosquito deposita seus ovos em recipientes com água; ao saírem dos ovos, as larvas vivem na água por cerca de uma semana; após este período, transformam-se em mosquitos adultos, prontos para picar as pessoas. O *Aedes aegypti* procria rapidamente e o mosquito adulto vive em média 45 dias. Uma vez que o indivíduo é picado, demora em média de 3 a 12 dias para sentir os sintomas. O mosquito que transmite a zika também transmite a dengue, a febre amarela e a chikungunya. Sua imagem está no alfabeto do caderno do aluno.

Dados disponíveis em: <http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/zika-virus>.

Exercícios 9 a 12 (páginas 16 a 19)

Os exercícios 9, 10, 11 e 12 buscam trabalhar as seguintes habilidades previstas na BNCC:

(EF01LP12) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.

(EF02LP08) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.

(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.

(EF01LP01) Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.

9. MARCANDO O "X"

Vamos brincar mais uma vez? Marque um "X" no quadradinho em que aparece a palavra que termine com a mesma sílaba da imagem.



a) Merenda
b) Escola
c) Esgoto
d) Ponte



a) Estradas
b) Praça
c) Ruas
d) Banana

Agora temos que marcar um "X" no quadradinho em que está escrito o nome do desenho.



a) Hospital
b) Ambulância
c) Sinaleira
d) Médicos



a) Ônibus
b) Juiz
c) Motocicleta
d) Avião

Programa de Integração Tributária - Receita Estadual: Educação Fiscal

10. APRENDENDO SÍLABAS

Juntando as sílabas também se aprende educação fiscal. Ajude eu e meu papagaio de estimação, o Louro, a formar as palavras e assim descobrir que serviços e bens públicos o dinheiro dos tributos nos proporcionam.

HOS PI TAL → HOSPITAL
ES CO LA →
VA CI NA →
ME REN DA →

Agora vamos fazer o contrário. Vamos separar as sílabas das palavras abaixo.

ESTRADA →
MÉDICO →
POLÍCIA →
PRAÇA →

Programa de Integração Tributária - Receita Estadual: Educação Fiscal

11. MOMENTO CRUZADINHA

O Pedrinho foi à praia e aproveitou para se divertir fazendo uma cruzadinha. Vamos ajudá-lo a preencher as letras que faltam e completar o desafio?

ILUMINAÇÃO PRAÇA HOSPITAL ESCOLA

1 I _ _ _ _ _ _ _ _ O
M _ _ _ _ _ _ _ _
2 P _ _ _ Ç _ _ _
O _ _ _ _ _ _ _ _
3 H _ _ _ _ _ _ _
T _ _ _ _ _ _ _
O _ _ _ _ _ _ _
4 S _ _ _ L _ _ _



Programa de Integração Tributária - Receita Estadual: Educação Fiscal

12. VENTANIA NAS PALAVRAS

A Equipe PIT ficou muito triste porque soprou um vento forte e embaralhou as sílabas das palavras abaixo. Vamos ajudar a colocar as sílabas na ordem correta?

DA - DÃO - CI DE - SA - Ú
CO - LA - ES E - CA - DU - ÇÃO
BU - TRI - TO GU - RAN - SE - ÇA

Soprou um vento mais forte ainda. As palavras abaixo ficaram todas embaralhadas. Vamos colocar na ordem correta!

A C R E O T
O N M
O D
O B L P Ú C

Programa de Integração Tributária - Receita Estadual: Educação Fiscal

Exercícios 13 a 16 (páginas 20 a 23)

Os exercícios 13, 14, 15 e 16 visam trabalhar as seguintes habilidades previstas na BNCC:

(EF01MA01) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.

(EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.

(EF01MA06) Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.

(EF01MA09) Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.

(EF01MA13) Relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico.

(EF01MA14) Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.

(EF01MA15) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.

(EF02MA14) Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico.

(EF02MA15) Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.

13. TONINHO VAI ÀS COMPRAS

Eu e meu gato, o Mingão, vamos para passear e fazer algumas compras. Marque um "X" sobre a imagem de que devemos pagar quando compramos algo?



É hora de outra atividade. Faça conforme o modelo.

 = UMA nota fiscal

 +  = notas fiscais

 +  +  = notas fiscais

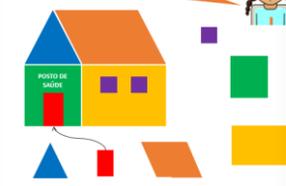
 +  +  +  = notas fiscais

14. FORMAS GEOMÉTRICAS

Comprei um carrinho de brinquedo em uma loja e enfi a Nota Fiscal. Marque um "X" na figura geométrica que pareça uma Nota Fiscal.



Com o primeiro dos tributos, foi construído um ponto de saúde bem bonito na minha cidade. Ligue a forma de cada parte do prédio do ponto à figura geométrica correspondente. Siga o exemplo.



15. DE OLHO NOS OBJETOS

Com os recursos dos tributos, a prefeitura de cidade decidiu construir bancas na praça com diferentes alturas. Faça um círculo ao banco mais baixo e outro ao banco mais alto.



Figura vamos contar os objetos que temos na nossa escola. Siga o exemplo.

	= 3		=
	=		=
	=		=
	=		=

Quantos temos todos no total? Faça a soma abaixo e decore.

 +  +  =

16. RECURSOS DOS TRIBUTOS

Vamos contar quantos objetos para melhorar as escolas da nossa cidade. Vamos compará-los com os recursos dos tributos?



 Cadeiras Escolares + Mesas Escolares = Total

Com os recursos da Internet escolar, também foram comprados alguns ingredientes para a sopa. Escreva a quantidade e o nome do ingrediente comprado. Depois, some o número total de ingredientes usados.

 +  +  = Ingredientes

Exercícios 17 e 18 (página 24)

Os exercícios 17 e 18 abordam as seguintes habilidades previstas na BNCC:

(EF02LP20) Reconhecer a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações).

(EF01LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

(EF01LP23) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

(EF01LP17) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

(EF01MA22) Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.

(EF01MA16) Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos.

(EF01MA17) Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.

(EF01MA18) Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.

(EF02MA18) Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.

17. ENTREVISTANDO A DIRETORA

Vamos conhecer mais sobre nossa escola? É hora de entrevistar a diretora sobre os números do lugar em que estudamos.



Nossa escola tem _____ alunos, que são atendidos por _____ professores.
A Secretária tem _____ funcionários.
São servidas diariamente _____ merendas escolares.
A conta de luz da nossa escola é de R\$ _____.
A conta de água é de R\$ _____.
A conta de telefone é de R\$ _____.
A escola também tem outras despesas com manutenção e consertos. A média de gastos mensais é de R\$ _____.

18. ENTENDENDO O CALENDÁRIO

Observe o calendário do mês de junho de 2018 e responda as perguntas abaixo.

JUNHO 2018						
S	T	Q	Q	S	S	D
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

Quantas sextas-feiras terá no mês de junho? _____.
É quantas terças-feiras? _____.
Que dia da semana será dia 16 de junho? _____.

Programa de Integração Tributária - Receita Estadual Educação Fiscal

24

Exercício 20 (página 26)

O exercício 20 abrange as seguintes habilidades da BNCC:

(EF02LP16) Identificar e reproduzir, em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.

(EF01MA03) Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”.

(EF01MA19) Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.

20. QUAL É A NOTA?

Fui ao supermercado e comprei frutas. Recebi a Nota Fiscal e verifiquei que as cinco bananas custaram R\$ 5,00 e os dois maçãs custaram R\$ 2,00. Qual é o valor total?



Agora marque com "X" a nota fiscal que representa o valor de toda compra.

<p>Nota Fiscal de Fabricação Rua Das Flores, 11 - Bairro Olinda CPF: 00.000.000/0000-00 Da 12/05/2018 Hora: 12:00</p> <p>CLIPOM FISCAL</p> <p>Quantidade Produto Valor Total 02 Anão R\$ 5,00 02 Feijão R\$ 2,00 Total R\$ 7,00</p> <p>CPF: 00.000.000/0000-00 Número: 1234567890 Obrigado por comprar conosco!</p>	<p>Nota Fiscal de Fabricação Rua Das Flores, 11 - Bairro Olinda CPF: 00.000.000/0000-00 Da 12/05/2018 Hora: 12:00</p> <p>CLIPOM FISCAL</p> <p>Quantidade Produto Valor Total 04 Alface R\$ 5,00 02 Cerveja R\$ 1,00 Total R\$ 6,00</p> <p>CPF: 00.000.000/0000-00 Número: 1234567890 Obrigado por comprar conosco!</p>
<p>Nota Fiscal de Fabricação Rua Das Flores, 11 - Bairro Olinda CPF: 00.000.000/0000-00 Da 12/05/2018 Hora: 12:00</p> <p>CLIPOM FISCAL</p> <p>Quantidade Produto Valor Total 02 Anão R\$ 5,00 02 Maçã R\$ 2,00 Total R\$ 7,00</p> <p>CPF: 00.000.000/0000-00 Número: 1234567890 Obrigado por comprar conosco!</p>	<p>Nota Fiscal de Fabricação Rua Das Flores, 11 - Bairro Olinda CPF: 00.000.000/0000-00 Da 12/05/2018 Hora: 12:00</p> <p>CLIPOM FISCAL</p> <p>Quantidade Produto Valor Total 02 Anão R\$ 5,00 02 Maçã R\$ 2,00 Total R\$ 7,00</p> <p>CPF: 00.000.000/0000-00 Número: 1234567890 Obrigado por comprar conosco!</p>

Programa de Integração Tributária - Receita Estadual: Educação Fiscal 26

Exercício 21 (páginas 27 e 28)

O exercício 21 desenvolve as seguintes habilidades previstas na BNCC:

(EF01MA07) Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.

(EF02MA20) Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas.

21. O VALOR DO DINHEIRO

Agora vamos escrever o valor representado nas notas e moedas conforme os exemplos abaixo.



	R\$ 2,00	DOIS REAIS
	R\$ 0,05	CINCO CENTAVOS

Programa de Integração Tributária - Receita Estadual: Educação Fiscal 27

É hora de estudar! Nossa escola recebeu 52 pacotes de bolacha para a merenda escolar, comprados com recursos dos tributos. Foram consumidos 40 pacotes. Quantos sobrarão?

$$\begin{array}{r} 52 \\ - 40 \\ \hline \end{array}$$

Cada pacote custou R\$ 1,00. Para pagar os 52 pacotes, são necessários R\$ _____.

Circule as duas notas que completam o valor necessário para comprar os pacotes.



Nossa escola comprou lâmpadas para substituir as estragadas e pagou com as duas notas abaixo. Quanto nossa escola gastou na compra das novas lâmpadas?



Resposta: _____

A Prefeitura consertou um banco de praça que foi quebrado por ventos e pagou com as três notas abaixo. Quanto ela gastou dos nossos tributos com esse conserto?



Resposta: _____

Programa de Integração Tributária - Receita Estadual: Educação Fiscal 28

Exercício 22 (páginas 29 e 30)

O exercício 22 visa desenvolver as seguintes habilidades previstas na BNCC:

(EF02MA02) Fazer estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 1000 unidades).

(EF02MA03) Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”, indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.

(EF02MA10) Descrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.

22. RECICLANDO O LIXO

Pedrinho, Isa e Toninho perceberam a sujeira e resolveram separar o lixo reciclável. Vamos ajudar? Pinte a carinha feliz se o lixo estiver na lixeira certa e a carinha triste se o lixo estiver na lixeira errada.

 Plástico	  	 Papel	  
 Vidro	  	 Metal	  
 Orgânico	  	 Vidro	  

Programa de Integração Tributária - Receita Estadual: Educação Fiscal

A coleta seletiva de lixo da nossa cidade é organizada de acordo com a tabela abaixo. Que dia da semana será recolhido o lixo reciclável da Zona Norte?

Zona	Dia da semana
Centro	Segunda-feira
Sul	Terça-feira
Norte	Quarta-feira
Sudeste	Quinta-feira
Nordeste	Sexta-feira

Resposta: _____

Numa das ruas de nossa cidade, os moradores são bem conscientes sobre reciclagem. Vamos contar quantas lixeiras serão recolhidas nesta rua, mas preste atenção: hoje não é dia de lixo orgânico.

Plástico + metal = ____ + ____ = ____

Plástico + metal + papel = ____ + ____ + ____ = ____

Plástico + metal + papel + vidro = ____ + ____ + ____ + ____ = ____



Exercício 23 a 25 (páginas 31 a 37)

Os exercícios 23 e 24 visam reforçar as habilidades no componente curricular Português. O exercício 25, por sua vez, trata-se de um jogo da memória, que também desenvolve, de maneira divertida, diversas das habilidades trabalhadas ao longo das atividades.

23. RECORTE E FORME PALAVRAS

Para recortar!

A	I	Q	
B	J	R	A
C	K	S	E
D	L	T	I
E	M	U	O
F	N	V	U
G	O	X	W
H	P	Y	Z

Programa de Integração Tributária - Receita Estadual Educação Fiscal

24. SILABÁRIO DE CONSOANTES

<p>Consoante B</p> <p>ba be bi bo bu ba ba ba ba ba Ba Be Bi Bo Bu Ba Be Bi Bo Bu</p>	<p>Consoante C</p> <p>ca ce ci co cu ca ca ca ca ca Ca Ce Ci Co Cu Ca Ce Ci Co Cu</p>
<p>Consoante D</p> <p>da de di do du da da da da da Da De Di Do Du Da De Di Do Du</p>	<p>Consoante F</p> <p>fa fe fi fo fu fa fa fa fa fa Fa Fe Fi Fo Fu Fa Fe Fi Fo Fu</p>
<p>Consoante G</p> <p>ga ge gi go gu ga ga ga ga ga Ga Ge Gi Go Gu Ga Ge Gi Go Gu</p>	<p>Consoante H</p> <p>ha he hi ho hu ha ha ha ha ha Ha He Hi Ho Hu Ha He Hi Ho Hu</p>
<p>Consoante J</p> <p>ja je ji jo ju ja ja ja ja ja Ja Je Ji Jo Ju Ja Je Ji Jo Ju</p>	<p>Consoante K</p> <p>ka ke ki ko ku ka ka ka ka ka Ka Ke Ki Ko Ku Ka Ke Ki Ko Ku</p>
<p>Consoante L</p> <p>la le li lo lu la la la la la La Le Li Lo Lu La Le Li Lo Lu</p>	<p>Consoante M</p> <p>ma me mi mo mu ma ma ma ma ma Ma Me Mi Mo Mu Ma Me Mi Mo Mu</p>
<p>Consoante N</p> <p>na ne ni no nu na na na na na Na Ne Ni No Nu Na Ne Ni No Nu</p>	<p>Consoante P</p> <p>pa pe pi po pu pa pa pa pa pa Pa Pe Pi Po Pu Pa Pe Pi Po Pu</p>

Programa de Integração Tributária - Receita Estadual Educação Fiscal

<p>Consoante Q</p> <p>qa que qui qu qu qa qa qa qa qa Qa Que Qui Qu Qu Qa Que Qui Qu Qu</p>	<p>Consoante R</p> <p>ra re ri ro ru ra ra ra ra ra Ra Re Ri Ro Ru Ra Re Ri Ro Ru</p>
<p>Consoante S</p> <p>sa se si so su sa sa sa sa sa Sa Se Si So Su Sa Se Si So Su</p>	<p>Consoante T</p> <p>ta te ti to tu ta ta ta ta ta Ta Te Ti To Tu Ta Te Ti To Tu</p>
<p>Consoante V</p> <p>va ve vi vo vu va va va va va Va Ve Vi Vo Vu Va Ve Vi Vo Vu</p>	<p>Consoante X</p> <p>xa xe xi xo xu xa xa xa xa xa Xa Xe Xi Xo Xu Xa Xe Xi Xo Xu</p>
<p>Consoante Y</p> <p>ya ye yi yo yu ya ya ya ya ya Ya Ye Yi Yo Yu Ya Ye Yi Yo Yu</p>	<p>Consoante W</p> <p>wa we wi wo wu wa wa wa wa wa Wa We Wi Wo Wu Wa We Wi Wo Wu</p>
<p>Consoante z</p> <p>za ze zi zo zu za za za za za Za Ze Zi Zo Zu Za Ze Zi Zo Zu</p>	

Programa de Integração Tributária - Receita Estadual Educação Fiscal

25. JOGO DA MEMÓRIA

É hora de se divertir! Vamos brincar de Jogo da Memória. Recorte as peças e divirta-se com os colegas.

Para recortar!

Programa de Integração Tributária - Receita Estadual Educação Fiscal

É hora de se divertir! Vamos brincar de Jogo da Memória. Recorte as peças e divirta-se com os colegas.

Para recortar!

Programa de Integração Tributária - Receita Estadual Educação Fiscal

Principais referências do material

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular - Documento final. MEC. Brasília, DF, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>.

RIO GRANDE DO SUL. LEI Nº 14.705, DE 25 DE JUNHO DE 2015. Institui o Plano Estadual de Educação - PEE, em cumprimento ao Plano Nacional de Educação - PNE, aprovado pela Lei Federal nº 13.005, de 25 de junho de 2014.



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA



Coordenação

Divisão de Promoção e Educação Tributária da Receita Estadual do Rio Grande do Sul
Seção do Programa de Integração Tributária

Orientação Pedagógica e Elaboração do Conteúdo

Tânia Santos Coelho de Souza - Técnica Tributária da Receita Estadual

Projeto Gráfico

Assessoria de Relações Institucionais da Receita Estadual do Rio Grande do Sul

Distribuição Gratuita - Março 2019

Saiba mais sobre o Programa de Integração Tributária em:

[http://receita.fazenda.rs.gov.br/lista/3059/pit-\(programa-de-integracao-tributaria\)](http://receita.fazenda.rs.gov.br/lista/3059/pit-(programa-de-integracao-tributaria))

Conheça o Programa de Educação Fiscal do Rio Grande do Sul em:

<http://www.educacaofiscal.rs.gov.br/Paginas/participe.aspx>



RECEITA ESTADUAL RS

Av. Mauá, 1155 - Centro - Porto Alegre - RS - CEP 90030-080

(51) 3214-5500 | receita.fazenda.rs.gov.br

receita@sefaz.rs.gov.br